

Prática extensionista com idoso institucionalizado: avaliação global e proposta de intervenção

University Extension practice with institutionalized elderly: overall assessment and intervention proposal

Daiana C. P. Lana; Dayane C. dos Santos; Luiza L. M. Oliveira; Bianca Patrícia Oliveira; Fernando A. Reis; Gabriele dos S. Nascimento; Rita de Kassia M. R. Silva; Kivia Cristine O. Silva; Tatiana T. B. de Lacerda.

Departamento de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus. Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, Brasil, CEP 32604-115. daiancplana@gmail.com.

Palavras-chave: extensão; idoso; institucionalização.

Keywords: extension; elderly; institutionalization.

Com o envelhecimento populacional acelerado, observa-se um aumento do número de idosos institucionalizados. Assim sendo, a institucionalização deve ser objeto de preocupação do poder público, dos profissionais de saúde e da assistência social. Dessa forma, este trabalho acadêmico se trata de uma prática de extensão realizada no Curso de Fisioterapia da PUC Minas (campus Betim) e teve como objetivo realizar uma avaliação multidimensional em um idoso institucionalizado e propor uma intervenção. Foi selecionado um senhor de 87 anos, institucionalizado desde 2010. Dentro da instituição relatou ter bons relacionamentos e independência, com isso, realiza ao jardim e à horta da instituição diariamente, toca violão e participa de eventos religiosos. Identificou-se presença de doenças crônicas e uso de medicamentos comuns em idosos. Com base na anamnese, exame físico e realização de questionários e testes padronizados, como MEEM, WHOQOL, TUG, e MAN, encontrou-se risco de desnutrição e de ocorrência de quedas. Baseado nisso, a intervenção proposta, conduzida através de orientações sobre saúde, realizada através de conversas informais e do uso de jogos de raciocínio e de memória, que foram deixados com o idoso, permitiu estimular a prática de atividade física, a memória, o bem estar, a interação com os outros indivíduos da instituição e o incentivo a alimentação diária adequada. Foi entregue um vaso de pimentas vermelhas e sementes para plantio, visando estimular a saída do paciente do quarto para cuidar da pimenta na horta da instituição. Todas as intervenções visam contribuir na manutenção da saúde física e cognitiva do idoso, diminuindo o isolamento, tornando-o mais ativo e promovendo uma melhora na qualidade de vida. Esta experiência deu oportunidade para que os conceitos teóricos pudessem ser aplicados na prática além de permitir a ampliação do olhar do profissional de saúde para além de suas habilidades técnicas, favorecendo a humanização do cuidado.